

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Ecofisiologia do recrutamento de plântulas de *Mimosa foliolosa* (Fabaceae)**

**Livia Gilberti**<sup>1</sup>, Fernando A. O. Silveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Ecologia Evolutiva & Biodiversidade, Departamento de Biologia Geral, CP 486, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, 30161-970, Belo Horizonte, Minas Gerais, fone: (31)3409-2580, e-mail: liviagilberti@gmail.com*

Apesar do amplo uso laboratorial da escarificação química e mecânica na superação de dormência física, não existem evidências empíricas de que estes métodos ocorram na natureza para espécies de Fabaceae de frutos secos. Neste estudo avaliamos a eficiência de tratamentos térmicos na quebra de dormência de sementes e o potencial para formação de bancos de sementes de *Mimosa foliolosa* (Fabaceae), um subarbusto endêmico de campos rupestres. Frutos foram coletados em julho de 2008 na Serra do Cipó e sementes recém-coletadas foram submetidas a quatro tratamentos: controle, escarificação mecânica (lixamento do tegumento), e escarificação térmica (água fervente por um ou 10 minutos). Lotes de sementes foram enterrados a 5cm de profundidade por 6 meses e após a exumação foram submetidos aos mesmos tratamentos. Para cada tratamento foram montadas quatro repetições de 25 sementes em placas de Petri incubadas em câmara BOD a 25°C e fotoperíodo de 12 horas por 30 dias. Foi realizado o teste de Kruskal-Wallis para verificar diferenças entre tratamentos e teste de Mann-Whitney para verificar efeito do armazenamento no solo dentro de um mesmo tratamento. Não houve diferença significativa entre a germinabilidade de sementes submetidas à escarificação mecânica (98%), escarificação térmica a 1 minuto (93%) e 10 minutos (86%). O grupo controle apresentou média de germinação de 12% apenas nas sementes coletadas em 2008 e nos lotes enterrados, nenhuma semente do grupo controle germinou. O tempo médio de germinação para sementes submetidas à escarificação mecânica foi de 4 dias e 5 dias para os tratamentos térmicos. É sugerido que o fogo é um fator natural de quebra de dormência de sementes de *M. foliolosa*. As sementes de *M. foliolosa* parecem formar bancos persistentes com recrutamento pós-

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



fogo. Assim, a espécie apresenta grande potencial para utilização em programas de recuperação de áreas degradadas em campo rupestre.

**Palavras-chave:** armazenamento *in situ*, dormência, germinação, escarificação térmica, escarificação mecânica.